

Confira algumas das apresentações que acontecem na segunda semana da Oficina de Música:

• **SEGUNDA-FEIRA** – *Canto e Cordas Dedilhadas*, apresentação com a soprano Marília Vargas (leia ao lado) e o músico Guilherme de Camargo. Igreja Presbiteriana (Rua Comendador Araújo, 343). Às 19 horas. Entrada gratuita.

Música de Câmara Americana e Brasileira, com os professores da oficina. Canal da Música (Rua Júlio Perneta, 695). Às 20h30. Ingressos a R\$ 10 ou R\$ 5 (mais um quilo de alimento não-perecível).

• **TERÇA-FEIRA** – Apresentação do documentário *Tocar Y Luchar*, de Alberto Arvelo, com apresentação da violinista Susana Salas. Sesc da Esquina (Rua Visconde do Rio Branco, 969). Às 19 horas. Ingressos a R\$ 10 ou R\$ 5 (mais um quilo de alimento não-perecível).

• **QUARTA-FEIRA** – *Voici Nuove* – A Nova Geração de Cantores Líricos. No programa, Vivaldi, Mozart, Puccini, Bernstein, Strauss, entre outros. Direção de Neyde Thomas e Rio Novello. Sesc da Esquina (Rua Visconde do Rio Branco, 969). Às 19 horas. Ingressos a R\$ 10 ou R\$ 5 (mais um quilo de alimento não-perecível).

• **QUINTA-FEIRA** – Concertos de professores de Música Antiga. Com os músicos Luís Otávio Santos, Marília Vargas, Ricardo Kanji, Gaetano Nasillo, Sérgio Álvares, Guilherme de Camargo e Rosana Lanzelotte. Sesc da Esquina (Rua Visconde do Rio Branco, 969). Às 19 horas. Ingressos a R\$ 10 ou R\$ 5 (mais um quilo de alimento não-perecível).

Música de Câmara – Octeto de Franz Schubert para cordas e sopros. Capela Santa Maria (Rua Marechal Deodoro, 725). Às 20h30. Ingressos a R\$ 10 ou R\$ 5 (mais um quilo de alimento não-perecível).

• **SEXTA-FEIRA** – Encerramento da Banda Sinfônica da oficina. Canal da Música (Rua Júlio Perneta, 695). Às 21 horas. Ingressos a R\$ 10 ou R\$ 5 (mais um quilo de alimento não-perecível).

Uma voz paranaense solta pelo mundo

SE É VERDADE QUE CADA PESSOA NA TERRA TEM UMA ESTRELA-GUIA A LHE CONDUZIR OS PASSOS, a de Marília Vargas parece ter um grande tino. Paranaense da gema, ela é hoje uma importante cantora no mundo da música erudita internacional.

Nascida em 1977, na cidade de Ponta Grossa, Marília mal sabia ler e já estava envolvida com música. A família não hesitou em apoiá-la e, ainda criança, colocou-a para estudar com Neyde Thomas, a mais conhecida e renomada professora de canto em Curitiba.

Pouco tempo depois do pequeno papel que fez aos 12 anos na ópera *Tosca*, regida por Alceo Bocchino no Teatro Guaíra, Marília seguiu para Basel – na Suíça –, onde reside até hoje. Lá, se formou como solista, se especializou no em música antiga e, em 2005, recebeu o título de mestre pelo Conservatório de Música e Teatro de Zurique.

Sempre sorridente, a cantora adjetiva o período como “maravilhoso”. No entanto, argumenta que agora, sem os compromissos escolares, tem a agenda bem mais “livre”, e pode definir seu ritmo de trabalho. As aspas ali são irônicas: a moça não pára! Da Oficina de Música, parte para gravar um disco de música italiana, depois voa para a Suíça, apresenta-se em um recital de música barroca e, em seguida, retorna ao Brasil a fim de cantar com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Depois grava outro CD, vai para a França, dá um pulo na Suíça e assim vai.

“Assim eu construo minha música: com as tantas coisas que vivo nesses lugares, com



Marília Vargas: vida ocupada, viagens e muita música.

tudo aquilo que encontro, posso complementar meu canto”, conta Marília.

A cantora não está atrelada a nenhuma instituição. É uma espécie de “freelancer”, trabalhando com várias formações que a convidam para atuar em todo o mundo. Sua vida, porém, vai muito além dos palcos e dos prêmios conquistados. “Há pouco tempo eu consegui compreender isso: não é só a música. Ela está em

mim, eu vivo dela, mas tem um monte de outras coisas importantes ao meu redor”, diz.

Outro ponto de destaque na trajetória de Marília Vargas é seu apeço pelo país natal. Enquanto todos querem ir pra Europa, ela busca o caminho inverso. Sua maior inquietação está em saber se essa é a trilha certa. O tempo lhe dará a resposta.

• DA REDAÇÃO COM A COLABORAÇÃO DE DOUGLAS MOREIRA